

# GUIA DE ACTIVIDADES



Município de V. N. Gaia



PARQUE  
BIOLÓGICO  
GAIA



Apresentamos-lhe este Guia de Actividades cujo objectivo principal é ajudar professores e animadores culturais a organizarem visitas ao Parque Biológico de Gaia, mas que no entanto, apresenta uma vasta gama de informações para o público em geral.

Esta publicação fornece alguns elementos para a preparação das visitas de estudo, quer sob o ponto de vista pedagógico (informações sobre o local) quer sob o ponto de vista prático (acessos, horários e outras facilidades).

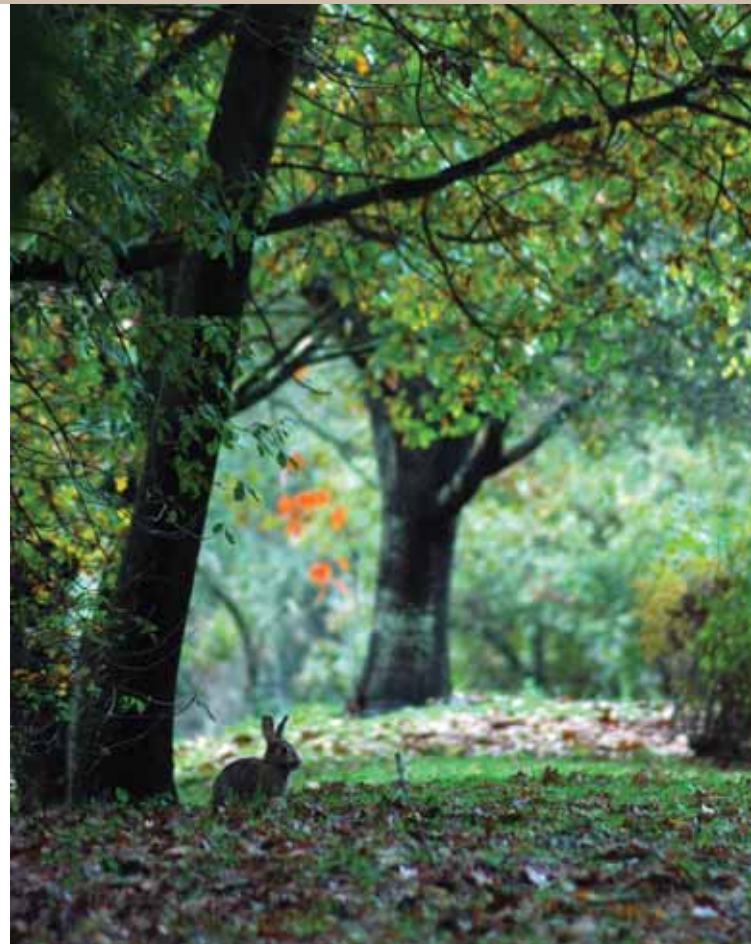
Paralelamente são divulgados meios didácticos e apoios postos à disposição dos grupos visitantes.

Não é objectivo do Parque Biológico substituir-se ao papel fundamental dos professores ou outros agentes educativos; por isso o Parque Biológico está disponível para estudar e promover outras formas de organização e apoio às visitas de estudo que sejam solicitadas.

**Finalmente alertamos para a possibilidade de poder haver alterações a esta informação devido às modificações e aos melhoramentos que vão sendo continuamente introduzidos no Parque.**

Para mais esclarecimentos obtenha informações através dos contactos fornecidos neste guia ou consulte:

[www.parquebiologico.pt](http://www.parquebiologico.pt)



## O PARQUE BIOLÓGICO

O Parque Biológico de Gaia é uma pequena reserva natural de características únicas, nos subúrbios de Vila Nova de Gaia e das grandes cidades da Área Metropolitana do Porto

Com um total de 35 hectares, no Parque Biológico podemos ver bosques, quintas com as suas eiras típicas, casas rurais e espigueiros, o rio Febros que o atravessa e movimentamos moinhos, os animais em liberdade e outros em cativeiro — irrecuperáveis para libertação na natureza mas importantes ainda para dar a conhecer o nosso património natural —, são algumas das imagens fortes que ficam na memória de quem palmilha o seu percurso de descoberta da natureza, de quase três quilómetros.

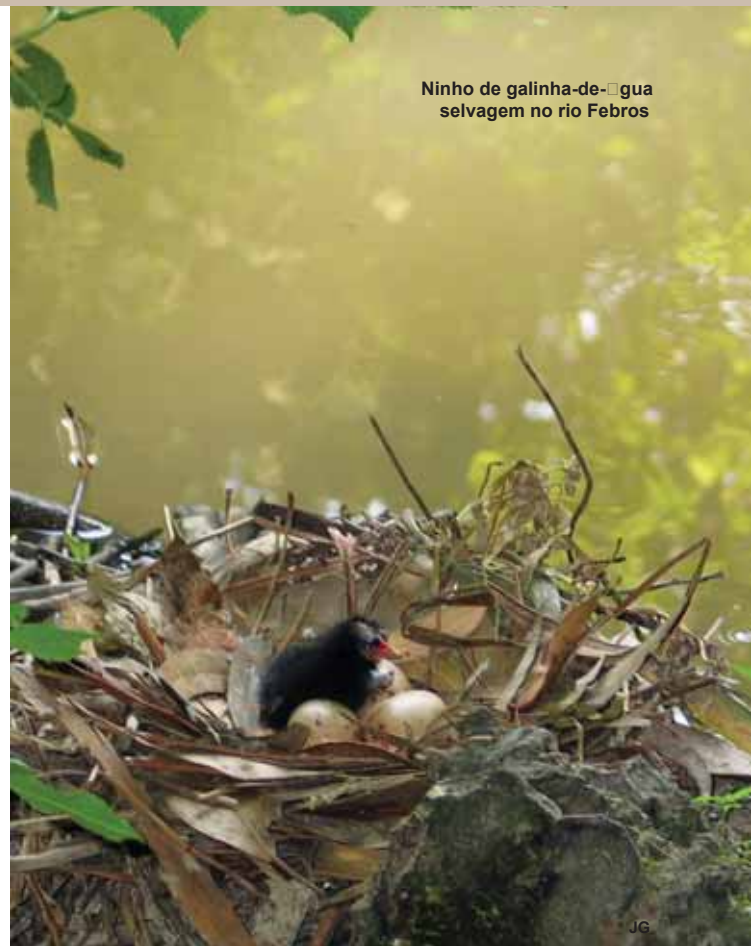
*É por isso que entre as grandes cidades e o mundo rural, o Parque Biológico é uma memória do Homem, das paisagens que construiu, dos animais domésticos, da indústria artesanal, da cultura, da fauna e da flora que o acompanharam ao longo da prodigiosa aventura da vida.*

E nunca é a mesma visita. Na Primavera as árvores e arbustos iniciam o lançamento das novas folhas do ano e florescem numa profusão de cores; no Verão um manto verde cobre as árvores do Parque, proporcionando uma agradável e oportuna sombra. Chega o Outono e as folhagens dominantes passam do verde aos castanhos e amarelos, e logo caem, dando origem à paisagem mais aberta e mais despida, com manhãs envoltas em densa neblina, de um novo Inverno, fim e início de um ciclo.

Não há, pois, uma época preferencial para visitar o Parque. Todas têm as suas particularidades e a caminhada é sempre reparadora. O som da água que corre para o rio Febros surge aqui e ali, sempre repousante. O contacto estabelecido com plantas e animais revela um mundo que não se percebe no meio urbano, lembrando-nos que não estamos sós na Terra.

É por estas e outras razões que entre as folhas outonais e os rebentos primaveris, visitar o Parque é um prazer cada vez mais solicitado pelas famílias que o redescobrem, sempre que a ele regressam.

Ninho de galinha-de-água selvagem no rio Febros



JG

## COMO MARCAR A VISITA DE GRUPO

**Todas as visitas de grupo e actividades** no Parque têm de ser marcadas previamente. A **pré-marcação** da data e hora pode ser feita pelos telefones directos do Gabinete de Atendimento: 227878137 e 227878138 ou pessoalmente.

No acto da **marcação** é fundamental indicar o número aproximado de participantes na visita, a data e hora de chegada, a designação e morada da instituição que promove a visita e o nome da pessoa que coordena a organização da visita.

Outros elementos são importantes: **se desejam** a realização de ateliers ou outras actividades de educação ambiental, e quais, qual a faixa etária dos participantes, se o grupo inclui pessoas com deficiência ou se pretendem refeições ou alojamento (consultar tabela de preços em [www.parquebiologico.pt/Venha\\_dai/Horários\\_e\\_preços](http://www.parquebiologico.pt/Venha_dai/Horários_e_preços)).

O **pedido de marcação** é enviado pelo Gabinete de Atendimento ao responsável da visita que o deverá preencher por completo e enviar novamente para os nossos serviços. Uma vez recebido o pedido devidamente preenchido é enviada uma **confirmação de visita** que deve ser entregue na Recepção à chegada do Grupo no dia da visita.

A duração da visita será, no mínimo, 2 horas mas, juntando-lhe ateliers e actividades de educação ambiental, pode durar o dia inteiro ou vários dias, ficando o grupo alojado no Parque. Ver, por favor, páginas 7 e 8 deste guia. O Programa **Uma Noite no Parque** é vivamente aconselhado.

A **capacidade de carga do Parque é de 500 visitantes** em simultâneo. **Para cancelar ou alterar a sua marcação**, por favor avise o Gabinete de Atendimento com 72 horas de antecedência. Alterações nas refeições só são aceites até 24 horas de antecedência.

**Um grupo, para usufruir de preço de entrada reduzido**, deve ter, no mínimo, 15 elementos. Cada 10 elementos devem ser acompanhados por um adulto. Os adultos acompanhantes são responsáveis pelos seus grupos de 10 visitantes desde o momento que entram no Parque até o abandonarem. Os adultos acompanhantes devem estar sempre junto do seu grupo, no Parque, nas exposições e, mesmo, nas facilidades complementares (self-service, loja, parque de estacionamento, etc.). A recepção e o pagamento da visita de grupo terão de ser feitos em simultâneo para todos os elementos.

**Os professores** (1 por cada 10 elementos) **e os motoristas** têm livre acesso ao Parque.

**Por questões de segurança e organização**, os grupos visitantes devem guardar os seus pertences e lancheiras no autocarro até à hora das refeições. Mesas de piquenique estão disponíveis ao ar livre, mas não são feitas reservas; os primeiros que chegarem usam-nas. Por favor, consulte o Código de Conduta na página 6 deste guia.

**Parque de estacionamento** para carros e autocarros está disponível.

**Visitas sem marcação** poderão ser aceites, se na ocasião não estiver a decorrer, ou não estiver marcada, nenhuma outra visita.

Fortemente se encorajam os professores e outros promotores de visitas de estudo a **conhecerem previamente o Parque**; terão entrada gratuita e serão recebidos pelos nossos Técnicos (sujeito a marcação).

## A VISITA DE GRUPO

Chegado ao Parque, o responsável pelo grupo deverá dirigir-se à Recepção, onde entregará a **Confirmação de visita** e pagará o custo das entradas. Ali lhe serão prestadas todas as informações.

Cada grupo escolar será atendido separadamente. Para evitar perder tempo na Recepção tenha pronta, à chegada, a Confirmação de visita, com o número certo de participantes e o modo de pagamento (dinheiro, cheque, multibanco ou cartão de crédito). Receberá um talão de máquina válido como recibo. Depois de efectuado o pagamento, a caixa não pode fazer reembolsos.

De seguida, o grupo é recebido em subgrupos de 30 elementos (no máximo) por um Técnico de Educação Ambiental que, de acordo com as idades e a estação do ano, fará uma pequena apresentação do Parque, e conduzirá o grupo à exposição permanente “Encantos & Desencantos” (não será uma visita guiada).

É altura, então, de iniciar a visita de campo, seguindo o **Percorso de Descoberta da Natureza**, com cerca de 3 km, em circuito fechado e o único caminho do Parque pavimentado (portanto, apto para cadeiras-de-rodas).

Ao longo deste percurso surgem vitrinas de informação e pequenas exposições que ajudarão o visitante a descobrir o Parque e a interpretar a paisagem, a fauna e a flora. São os seguintes alguns dos temas tratados (como a informação está em constante melhoramento, poderá encontrar alterações a esta listagem): o Carvalho, o Pinhal, os Moinhos, as Casas rurais, os mais diversos animais da fauna da Europa, as Plantas, o rio Febros, a Geologia do Parque, etc.

Em todas as instalações com animais, e noutros locais, existem **abrigos-observatórios** com informação e janelas a várias alturas, para que possam ser usadas por visitantes de idades e estaturas variadas.

Nestes abrigos deve ser mantido **silêncio**.



Os corcos são difíceis de observar.  
Silêncio: estão na mira do lobo...

## CÓDIGO DE CONDUTA NO PARQUE

Para tornar segura e produtiva a sua visita, os visitantes devem observar as seguintes regras. Por favor, transmita-as aos seus alunos antes da visita:

- O Parque Biológico também é uma Reserva Natural: fale baixo, gritos e berros assustam os animais e incomodam os outros visitantes;
- Mantenha-se exclusivamente nos caminhos e não se apoie nas vedações;
- Não colha plantas, flores, frutos ou cogumelos, nem pise a vegetação e não trepe a árvores;
- Não bata nem se apoie em vidros ou redes que protejam animais;
- Não persiga os animais selvagens nem recolha penas de aves caídas no chão;
- Para segurança dos animais e conservação das plantas, não atire nada, incluindo comida ou gelados, para o interior dos cercados (Decreto-lei n.º 59/2003);
- Use os receptáculos próprios para o lixo e para reciclagem;
- Dentro do Parque só é permitido merendar no parque de merendas.
- Respeite os fotógrafos da natureza.

### Dentro do Parque não é permitido:

- Qualquer equipamento desportivo ou a prática de desporto;
- Animais de companhia de qualquer tipo;
- Brinquedos, triciclos, bicicletas, skates ou similares;
- Qualquer tipo de bolas, de futebol, ténis, ou outras;
- Walkmans, rádios e similares, salvo se munidos de auricular;
- Qualquer objecto que possa ser prejudicial aos animais;
- Captação de imagens com fins comerciais, sem autorização.
- Qualquer tipo de armas, paus ou arpões.

OS VISITANTES QUE NÃO CUMPRIREM ESTAS REGRAS SERÃO CONVIDADOS A ABANDONAR O PARQUE E FICARÃO SUJEITOS ÀS CONSEQUÊNCIAS LEGAIS.





Pormenor do percurso de descoberta da natureza do Parque

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ATELIERS E ACTIVIDADES

O Parque disponibiliza uma série de ateliers e actividades de educação ambiental e descoberta da natureza, descritas nas páginas seguintes. Realizam-se nas datas indicadas na Agenda de Actividades que pode descarregar no site [www.parquebiologico.pt](http://www.parquebiologico.pt) em *Actividades*. Sugerimos a marcação atempada, pois habitualmente estas actividades são muito solicitadas.

Ao custo das actividades acresce o valor das entradas; por favor consulte a Tabela de Preços indo a [www.parquebiologico.pt](http://www.parquebiologico.pt)/Venha daí/Horários e preços.

Orientadas por Técnicos, estas actividades podem complementar visitas ou serem organizadas independentemente das visitas.

Todas estas actividades carecem de marcação antecipada. Para marcar use os contactos fornecidos no capítulo “Como marcar uma visita de grupo”.

## TABELA-RESUMO

Consulte a tabela de preços em [www.parquebiologico.pt/actividades/ateliers](http://www.parquebiologico.pt/actividades/ateliers)

Ateliers de DESCOBERTA DO PARQUE	Público-alvo	Duração	N.º m.ºx. de participantes
Visita guiada ao Parque Biológico	mais de 8 anos	2h00	25
Caça-ao-tesouro	mais de 6 anos	2h30	25
Peddy-paper (c/ técnico)	mais de 6 anos	2h30	25
Peddy-paper (s/ técnico)	mais de 8 anos	2h00	10 p/ grupo
Esquilo traquinas	mais de 6 anos	2h30	25
O segredo da borboleta	mais de 8 anos	2h30	25
Guardiões da natureza	mais de 4 anos	2h30	25

<b>ESPECIAL PRº- ESCOLAR E 1.... CICLO</b>	<b>Pºblico-alvo</b>	<b>Duraººo</b>	<b>N.... mºx. de participantes</b>
Paparoca da bicharada	mais de 5 anos	2h30	25
Dos cereais se faz a broa	mais de 5 anos	3h00	25
Pintar o Parque	mais de 5 anos	2h00	25
Texturas mágicas	mais de 5 anos	1h30	15
Formiga rabiga	mais de 5 anos	1h30	15
Viver no campo	mais de 5 anos	1h30	15
À roda da cozinha	mais de 5 anos	2h30	15
<b>ESPECIAL 2.... CICLO</b>	<b>Pºblico-alvo</b>	<b>Duraººo</b>	<b>N.... mºx. de participantes</b>
À descoberta das plantas	mais de 8 anos	1h30	25
Ninhos e comedouros p/ aves	mais de 6 anos	1h30	15
Pegadas e sinais de animais	mais de 8 anos	2h00	15
Descoberta de aromas	mais de 8 anos	1h30	25
Toca a dobrar	mais de 8 anos	1h30	15
Descobrir as serpentes	mais de 10 anos	1h30	15
Passeios de burro	mais de 10 anos	1h30	15
Herbário de Outono	mais de 10 anos	1h30	15
Jornal da visita	mais de 10 anos	1h30	15
<b>ESPECIAL 3.... CICLO E SECUNDºRIO</b>	<b>Pºblico-alvo</b>	<b>Duraººo</b>	<b>N.... mºx. de participantes</b>
Técnicas de propagação de plantas	mais de 10 anos	1h30	15
Primavera no Parque: as flores	mais de 10 anos	2h00	15
Descobrir as borboletas do Parque	mais de 10 anos	2h00	15

<b>ESPECIAL 3.... CICLO E SECUNDºRIO</b>	<b>Pºblico-alvo</b>	<b>Duraººo</b>	<b>N.... mºx. de participantes</b>
Ninho em directo	mais de 10 anos	2h00	15
Descobrir a flora do Parque	adultos	2h00	15
Floresta, ciclo do carbono, alterações climáticas	mais de 10 anos	1h30	15
Percurso ornitológico	adultos	2h30	25
Iniciação à fotografia da natureza	mais de 10 anos	2h30	15
<b>ATELIERS DE LABORATºRIO</b>	<b>Pºblico-alvo</b>	<b>Duraººo</b>	<b>N.... mºx. de participantes</b>
O Parque visto à lupa	mais de 8 anos	1h30	15
Experiências com a água	mais de 8 anos	1h30	15
A vida na água	mais de 10 anos	1h30	15
Geologia ambiental no Parque	mais de 10 anos	1h30	15
<b>ATELIERS , NOITE</b>	<b>Pºblico-alvo</b>	<b>Duraººo</b>	<b>N.... mºx. de participantes</b>
Descobrir os morcegos	mais de 8 anos	1h30	15
Observações astronómicas	mais de 8 anos	1h30	15
Visita nocturna	mais de 5 anos	1h30	15
<b>PERCursos GUIADOS</b>	<b>Pºblico-alvo</b>	<b>Duraººo</b>	<b>N.... mºx. de participantes</b>
Visita «Dunas: conhecer e conservar»	mais de 10 anos	8h00	45
Visita «À descoberta do litoral de Gaia»	mais de 10 anos	manhã / tarde	30
Percurso «A civilização do granito»	mais de 12 anos	2 dias	30



Esquilo-europeu

## ATELIERS DE DESCOBERTA DO PARQUE

### VISITA GUIADA

Conduzir os visitantes na descoberta do Percurso do Parque despertando o seu interesse para os diferentes aspectos do património natural e cultural. Proporcionar um contacto mais cuidado e atento da natureza.

**Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 2h00. **N.º participantes:** 25.

### CAÇA AO TESOURO

Com base numa ficha que descreve o procedimento geral a seguir e num conjunto de pistas recolhem-se os fragmentos do mapa do tesouro que se encontram escondidos ao longo do percurso. Depois é só seguir o mapa e chegar até ao ambicionado tesouro.

**Público-alvo:** mais de 6 anos. **Duração:** 2h30. **N.º participantes:** 25.

### PEDDY-PAPER (c/ técnico)

Aproveitar o percurso e informação que existe ao longo do Parque e também os conhecimentos dos técnicos de educação ambiental.

Em determinados locais assinalados no folheto, há jogos. No final o técnico corrige o *Peddy-paper* e atribui o prémio aos participantes.

**Público-alvo:** mais de 6 anos. **Duração:** 2h30. **N.º participantes:** 25.

### PEDDY-PAPER (s/ técnico)

Neste caso distribui-se o folheto respectivo e faz-se

uma explicação sobre o procedimento a seguir na procura das informações necessárias, uma vez que o técnico não acompanha o grupo. Escolhido o nome para a equipa e definidas as regras do jogo inicia-se o percurso de descoberta da natureza. As equipas vão descobrindo gradualmente alguns elementos da flora, fauna e património cultural enquanto passam um bom bocado. No final o técnico de educação ambiental corrige o *Peddy-paper* e atribui o prémio aos participantes.

**Público-alvo:** mais de 14 anos. **Duração:** 2h30. **N.º participantes:** 10 p/ grupo.

### ESQUILO TRAQUNAS

Seguir o mapa e procurar as pistas que o esquilo traquinas e brinçalhão escondeu pelo Parque. Não esquecer de respeitar sempre as instruções do técnico de educação ambiental: não fazer barulho, e não correr. No final, depois de recolhidas as pistas o tesouro irão descobrir!

**Público-alvo:** mais de 6 anos. **Duração:** 2h30. **N.º participantes:** 25.

### O SEGREDO DA BORBOLETA

Descobrir o Parque Biológico de uma forma divertida aproveitando as pistas deixadas por uma borboleta. Aprender o ciclo de vida, comportamento e principais características das borboletas. Respeitando sempre as instruções do técnico de educação ambiental, não fazendo barulho, e tendo muita atenção e sabedoria será fácil chegar ao final e desvendar o segredo.

**Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 2h30. **N.º participantes:** 25.

## GUARDIÕES DA NATUREZA

Descobrir o Parque Biológico de uma forma divertida, responsável e focada nos cuidados a ter para ajudar a conservar a natureza. É necessário desvendar um conjunto de enigmas e fazer outras tantas tarefas divertidas e assim descobrir formas de proteger e conservar a natureza do Parque!

**Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 2h30. **N.º participantes:** 25.

## ESPECIAL PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO

### PAPAROCA DA BICHARADA

Possibilitar o contacto directo dos participantes com alguns animais do Parque Biológico, distinguindo as espécies, seus comportamentos e hábitos alimentares através da distribuição da “paparoca”. Serão ainda focados, de acordo com as idades, outros temas: recepção de animais feridos, recuperação de animais selvagens, animais exóticos «versus» autóctones, bem como algumas curiosidades de cada espécie.

**Público-alvo:** mais de 5 anos. **Duração:** 2h30. **N.º participantes:** 25.

### DOS CEREAIS SE FAZ A BROA

Conta-se a história do fabrico tradicional da broa, começando pela cultura e moagem dos cereais no moinho, seguida da preparação e cozedura em forno de lenha. Enquanto a broa coze, é tempo de dar uma pequena volta no Parque.

**Público-alvo:** mais de 5 anos. **Duração:** 3h00. **N.º participantes:** 25.

### **PINTAR O PARQUE**

Actividade que pretende descontraír, desinibir, e estimular o sentido de observação e gosto pela natureza. Ao mesmo tempo valoriza o potencial artístico da criança, já que se trabalha com diferentes materiais, destacando a criatividade e imaginação de cada um. Toda a paisagem natural do Parque faz brotar um sem-número de ideias. Pincéis, tintas, vasos, folhas, papel, e outros materiais, se usados com criatividade, produzem coisas giras. **Público-alvo:** mais de 5 anos. **Duração:** 2h30. **N.º máx. participantes:** 25.

### **TEXTURAS MÁGICAS**

Aprender a distinguir algumas das plantas mais típicas através das suas folhas e texturas e aproveitar para conhecer mais curiosidades e características das mesmas. Aprender os princípios base da classificação dos seres vivos. No final organiza-se um pequeno livro que registre as folhas colhidas em conjunto com as notas sobre as características das mesmas. **Público-alvo:** mais de 5 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### **FORMIGA RABIGA**

De acordo com a idade e interesses do grupo, escolhe-se um conjunto de materiais de entre os que habitualmente deitamos fora, tenta-se imaginar o objecto a produzir e põe-se mão à obra. O resultado final poderá ser um pássaro, um carro, um mealheiro, um boneco de palha, um instrumento musical, ou outro. Tudo depende da imaginação e do jeito! **Público-alvo:** mais de 5 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### **VIVER NO CAMPO**

Proporcionar aos participantes um contacto mais próximo com a vida no campo. Para aprender o que são plantas, como crescem e porquê, como se cultivam e em que época, quais os principais cuidados que exigem, para que servem e porque as cultivamos nada melhor do que pegar nas ferramentas e praticar. **Público-alvo:** mais de 5 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### **À RODA DA COZINHA**

Na cozinha, de acordo com a época do ano preparam-se saborosas receitas. Compotas, chás, doces regionais, diferentes tipos de massas de pão, são algumas das possibilidades. Proporciona bons momentos de convívio e brincadeira, sensibiliza para uma alimentação mais saudável.

**Público-alvo:** mais de 5 anos. **Duração:** 2h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### **ESPECIAL 2.º CICLO**

#### **À DESCOBERTA DAS PLANTAS**

Aprendem-se diferenças entre os nomes comum e científico dos seres vivos, técnicas para determinar a idade e altura das árvores e a fazer texturas de troncos e moldes de folhas. Cada grupo deverá escolher uma árvore de grande porte e realizar o estudo desse exemplar seguindo a ficha. **Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 25.

### **NINHOS E COMEDOUROS PARA AVES**

Esta actividade pretende confrontar os participantes com diversos aspectos relacionados com a nidificação de certos tipos de aves, como seja a falta de locais naturais para o efeito. A escassez desses locais, associada à falta de alimento natural, sugere a construção de caixas-ninho e comedouros numa tentativa de as ajudar. Sensibilizam-se os participantes para a difícil luta de sobrevivência na natureza. **Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### **PEGADAS E SINAIS DE ANIMAIS**

Despertar os sentidos para desenvolver a capacidade de observação e análise do meio e convergir para a atitude de pesquisa. Alertar para a diversidade de sinais de vida (pegadas, ninhos, vestígios de refeições, trilhos...). Desenvolver a capacidade de dedução, relacionando as descobertas com a informação que delas se pode retirar (tipo de alimentação, modo de vida, definição do habitat, identificação do animal).

**Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 2h00. **N.º máx. participantes:** 15.

### **DESCOBERTA DE AROMAS**

Servem-se três chás, e com base numa ficha de prova os participantes tentam descobrir as plantas que lhes deram origem. No final da actividade convida-se o grupo a visitar o jardim dos sentidos onde poderão ver e cheirar as plantas cujos chás acabaram de provar.

**Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 25.

### DESCOBRIR AS SERPENTES

Aprender a tratar pelo nome as serpentes autóctones mais habituais e a perceber a sua ecologia. Neste atelier, ampliam-se também os horizontes de compreensão da natureza.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### TOCA A DOBRAR

Aprender a fazer origamis de alguns dos animais que vivem no Parque e ficar a conhecer algumas curiosidades sobre estes. Seguindo as instruções é fácil fazer borboletas, porcos, sapos... No final há ainda tempo para algumas histórias e curiosidades sobre estes animais.

**Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### PASSEIOS DE BURRO

Proporcionar diversão e relaxamento no contacto directo com estes animais. Reforçar a auto-estima e a confiança das crianças/pessoas.

São apresentadas algumas características e curiosidades dos mesmos. Segue-se o contacto directo com os burros. Acariciar, escovar, alimentar, interagir e por fim um pequeno passeio.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### HERBÁRIO DE OUTONO

Aproveitando as folhas caídas no Outono é possível construir um herbário representativo das principais árvores do Parque. Este herbário destina-se não

exclusivamente a conhecer a flora mas também a descobrir as texturas e formas plásticas que a natureza nos oferece nas folhas caídas do Outono.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### JORNAL DA VISITA AO PARQUE

Registar a memória colectiva do grupo que visita o Parque. Os participantes aprendem a tratar informação de modo a que se torne interessante e atraente. Face ao equipamento presente, vão produzir textos e imagens feitos por si próprios; desenvolvem assim o sentido de observação e síntese; estimulam a sua criatividade, valorizam o trabalho de grupo, cultivam o espírito de responsabilidade.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### ESPECIAL 3.º CICLO E SECUNDÁRIO

#### TÉCNICAS DE PROPAGAÇÃO DE PLANTAS

Neste atelier aborda-se de forma sucinta as principais técnicas de propagação de plantas. Os participantes praticam algumas destas técnicas de propagação. Também se dá nota de conceitos básicos sobre fisiologia vegetal e reprodução.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

#### PRIMAVERA NO PARQUE: AS FLORES

Conhecer a diversidade de formas e disposição das flores, as diferenças na forma e no arranjo das

mesmas pode ser suficiente para se identificar uma série de famílias.

Algumas das flores recolhidas ao longo do trilho serão depois observadas com mais atenção, de forma a que os participantes se apercebam de outros pormenores interessantes.

**Público-alvo:** mais de 10. **Duração:** 2h00. **N.º máx. participantes:** 15.

### DESCOBRIR AS BORBOLETAS DO PARQUE

Neste atelier, os participantes aprendem a tratar pelo nome cerca de 18 espécies diurnas habituais e a perceber a sua ecologia. Compreendem que a fragilidade destes insectos não passa só pelos danos que os nossos dedos lhes causam mas sobretudo pela incompreensão votada à flora espontânea de que dependem.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 2h00. **N.º máx. participantes:** 15.

### NINHO/COMEDOURO EM DIRECTO

Observação da actividade que decorre num ninho ou comedouro onde estão colocadas câmaras de vídeo com a ajuda de um monitor portátil. Explicam-se formas de reproduzir a actividade fora do parque recorrendo a materiais alternativos. Sensibiliza-se para os aspectos relacionados com a nidificação e alimentação das aves selvagens que vivem no Parque Biológico.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 2h00. **N.º máx. participantes:** 15.

### DESCOBRIR A FLORA DO PARQUE

Para quem gosta de plantas, aqui está a oportunidade de conhecer a principal flora do Parque Biológico, os habitats e espécies características. Abordam-se os conceitos de habitat, comunidade e vegetação potencial do território. Pretende-se também que os participantes fiquem a conhecer as árvores autóctones mais vulgares da região.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 2h00. **N.º máx. participantes:** 15.

### FLORESTA, CICLO DO CARBONO E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Sensibilizar para os problemas das alterações climáticas, fontes e sumidouros de dióxido de carbono. Recorrendo a um micro-sistema florestal criado para simular diferentes tipos e densidades de vegetação medem-se e comparam-se consumos de CO<sub>2</sub> em diferentes cenários. Outra possibilidade é ensinar a ler o registo das alterações climáticas nas árvores.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### PERCURSO ORNITOLÓGICO

Para além da identificação de cerca de 30 espécies, serão abordados diversos temas: migrações, ecologia das aves, nidificação, entre outros. Percorre-se o Parque, identificando as aves que se ouvem ou vêem, os seus ninhos e outros sinais. Fazem-se paragens em locais estratégicos para observação com telescópio, esclarecem-se dúvidas e elaboram-se a lista das aves observadas.

**Público-alvo:** Adultos. **Duração:** 2h30. **N.º máx. participantes:** 25.

### INICIAÇÃO À FOTOGRAFIA DA NATUREZA

Sensibilizar os participantes para aspectos básicos da fotografia da natureza, tais como adequar, face ao equipamento de que dispõem, os temas fotográficos; aprender a avaliar os resultados com vista a melhorar; implementar o gosto por este tipo de fotografia e, por consequência, pela natureza, sabendo-se que conhecendo-a melhor mais se fará no sentido de a conservar.

**Público-alvo:** Mais de 10 anos. **Duração:** 2h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### ATELIERS DE LABORATÓRIO

#### O PARQUE VISTO À LUPA

Descobrir o mundo microscópico. Explicar os princípios básicos da lupa e do microscópio. Observar várias estruturas biológicas normalmente só perceptíveis com grandes ampliações, como sejam os grãos de pólen ou flores compostas.

**Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

#### EXPERIÊNCIAS COM A ÁGUA

Aprender as principais propriedades físicas e químicas, os estados físicos e características deste recurso natural essencial à vida. Tudo isto através da realização de um conjunto de experiências divertidas. Finalizadas as experiências respectivas, segue-se para a maquete do ciclo da água onde se faz uma breve explicação do mesmo e da importância de preservar a água e do que devemos fazer para a poupar.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### A VIDA NA ÁGUA

Numa gota de água, podem estar representados milhares, ou mesmo milhões, de seres que, à simples vista, nos passam despercebidos. São ainda abordados temas como qualidade da água, contaminação e ciclo da água.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

### GEOLOGIA AMBIENTAL NO PARQUE

Para os mais pequenos, este poderá ser um primeiro contacto com a geologia. Então poderá ser interessante ficar a saber o que é, o que estuda, para que serve, e como está presente na nossa vida do dia-a-dia. As respostas para as diferentes perguntas serão acompanhadas de experiências.

**Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 1h30. **N.º máx. participantes:** 15.

## ATELIERS À NOITE

### DESCOBRIR OS MORCEGOS DO PARQUE

Desmistificar a biologia dos morcegos, já que estes ainda são olhados como mau presságio e ligados a lendas, como a do conde Drácula. Proceder à sua localização recorrendo a um detector de ultra-sons e, sempre que possível, identificar os morcegos que vivem no Parque. Sensibilizar os participantes para a importância da conservação dos morcegos. **Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 1h30. **Nº. máx. participantes:** 15.

### OBSERVAÇÕES ASTRONÓMICAS

Despertar a curiosidade pela astronomia, levando os participantes a compreenderem a noção de distâncias astronómicas, grandeza e ampliação. Serão observados, sempre que possível, objectos astronómicos tais como chuvas de meteoros, a Lua, planetas visíveis e outros objectos do catálogo Messier.

**Público-alvo:** mais de 8 anos. **Duração:** 1h30. **Nº. máx. participantes:** 15.

### VISITA NOCTURNA AO PARQUE

Percorrer o trilho de descoberta da natureza à noite permite vivenciar as adaptações de várias espécies animais à noite, os efeitos da actividade humana sobre elas, perder o medo do escuro, sentir cheiros, mudanças de temperatura, ouvir sons da noite e aprender a “ver no escuro”. Estão também previstas algumas paragens nos observatórios para olhar a fauna nocturna em cativeiro: bufos-reais, toirões, texugos, corujas e raposas são algumas das



possibilidades. Mas há também a fauna selvagem: quem sabe um ouriço? Um mocho? Ou até uma raposa. Depois de iniciar a visita logo se verá... **Público-alvo:** mais de 5 anos. **Duração:** 1h30. **Nº. máx. participantes:** 15.

### Programa UMA NOITE NO PARQUE

Opte por uma visita de mais de um dia. Isso permitir-lhe-á aproveitar um maior conhecimento da vida no Parque Biológico e dos seus ritmos, já que engloba uma visita nocturna e uma estadia na Hospedaria do Parque.

O programa de actividades é escolhido pelo grupo, sendo a todos os participantes que realizem actividades de dois dias, oferecida uma visita nocturna, guiada.

**Público-alvo:** mais de 5 anos de idade. **Duração:** pelo menos dois dias. **Nº. mínimo de participantes:** 15. **Nº. máximo de participantes:** 45.

Mais informações:

[www.parquebiologico.pt/Actividades/Ateliers](http://www.parquebiologico.pt/Actividades/Ateliers)

**Percurso DUNAS: CONHECER E CONSERVAR**

O percurso tem início no Parque Biológico (ou noutra local a combinar dentro da área do Grande Porto) e segue desde o estuário do rio Douro, pelo litoral, em direcção a sul, até à Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto. Em paragens estratégicas será possível também observar as dunas, bem como perceber o seu funcionamento e estrutura. Na Aguda pára-se e visita-se o seu Parque de Dunas, um autêntico minijardim botânico. Na Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto faz-se a paragem para almoço, seguida de uma visita ao Centro de Interpretação da Reserva e à sua Pateira ou cordão dunar.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 8h00 (das 9h30 às 17h30). **Nº. máx. participantes:** 45.

**Percurso À DESCOBERTA DO LITORAL DE GAIA**

Pretende-se sensibilizar os participantes para a importância do litoral, que não pode ser dissociado dos rios das populações e do clima. O rio e o estuário serão abordados do ponto de vista ecológico e dinâmico. As dunas também nascem, crescem e morrem, e a sua vegetação e dinâmica serão abordadas de forma sucinta. Serão abordados temas sobre a sua conservação, dinâmica, flora, fauna, etc. A actividade começa no Cabedelo junto da Baía de S. Paio, na foz do Douro e termina na Estação Litoral da Aguda, na povoação da Aguda. No Cabedelo será feita uma observação de aves.

Em Lavadores serão abordadas questões da geologia e geomorfologia dos granitos de Lavadores. Na casa das dunas no Parque de Dunas, serão abordados outros temas sobre os sistemas dunares e suas adaptações com uma breve apresentação da sua

flora e fauna. A visita termina com uma visita a Estação Litoral da Aguda onde se pode apreciar o museu de pesca, bem como diversos aquários com a fauna do litoral de Gaia.

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** manhã (9h00/13h00)/tarde (13h00/17h00). **N.º máx. participantes:** 30.

### **Percurso LITORAL NORTE**

Descobrir o litoral Norte do ponto de vista do turismo cultural/científico e proporcionar uma vista panorâmica do que foi o litoral norte desde alguns milhares de anos até aos nossos tempos.

Observar aves no rio Cavado (Esposende) visitar dunas, castros (C. de S. Paio, C. de São Lourenço, necrópole de Fão) e as masseiras são alguns dos atractivos deste percurso.

O percurso começa no parque e termina a norte em Esposende. Com este percurso pretende-se oferecer aos visitantes uma visão integrada da ocupação do litoral desde tempos remotos. Observação de aves no estuário do Cávado. Visita ao Castro de S. Lourenço, piquenique. Visita ao Castro de S. Paio e ao local onde o mar já esteve (entalhe basal à cota de 9m)

**Público-alvo:** mais de 10 anos. **Duração:** 8h00. **N.º máx. participantes:** 45.

### **Percurso A CIVILIZAÇÃO DO GRANITO: DO PORTO AO SOAJO**

A cultura do Entre Douro e Minho é fortemente influenciada pela abundante presença de um recurso geológico: o granito. Presente nas casas, nos fornos, nos esteios das ramadas, nas calçadas, nas antas,

nos castros, na estatuária, o granito molda a paisagem natural e cultural da região. Desde as antas do Mezio, passando pela citânia de Sanfins, pela ocupação romana, pelo Castelo do Lindoso, pelos espigueiros do Soajo, até à actualidade, mais de 5 mil anos de história estão registados pelo granito. Descobrir o granito, e a sua influência na civilização, e dessa observação fazer a ponte para a defesa do ambiente e dos recursos naturais, é o objectivo e razão de ser desta acção. Para além disso, haverá a oportunidade de descobrir a paisagem, a fauna e a flora do Parque Nacional da Peneda-Gerês e do seu congénere espanhol.

A acção decorre em dois dias, sendo efectuado a seguinte visita guiada em autocarro de 30 lugares:

#### **1.º DIA**

09h00 – Partida do Parque Biológico em autocarro. Os participantes podem deixar os seus carros no parque de estacionamento do Parque Biológico.

10h00/10h30 – Visita ao Museu da Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira)

11h00 - Visita à Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira) seguida de merenda junto à Citânia (os participantes devem levar a sua merenda para esta primeira refeição)

13h30 – Saída da Citânia de Sanfins

14h00 – Paragem no Mosteiro de S. Pedro de Roriz

15h30/16h30 – Paragem nas Antas do Mezio

17h00 – Visita aos Espigueiros do Soajo

17h30 – Instalação nas Casas de Turismo de Aldeia do Soajo

20h00 – Jantar nas Casas de Turismo de Aldeia (tem cozinha equipada, mas os participantes devem levar os géneros para confeccionar) ou em restaurantes locais.

#### **2.º DIA**

09h00 – Partida do Soajo

Os participantes encontrarão nas suas Casas de Turismo de Aldeia os produtos necessários para confeccionarem o pequeno-almoço.

09h30/10h30 – Visita aos Espigueiros e ao Castelo do Lindoso

11h30/12h00 – Visita ao Centro de Interpretação do Parque Natural Baixa Limia – Serra do Xúres (Lobios – Espanha)

12h15/12h30 – Visita à Calçada Romana e Marcos Mileários da Portela do Homem (Espanha).

13h00/13h15 – Paragem na Mata de Albergaria (Parque Nacional da Peneda-Gerês).

13h45 – Paragem para almoço na Aldeia de Brufe; após almoço, visita livre à aldeia e aos prados-de-lima.

16h00 – Partida de Brufe e viagem directa até ao Parque Biológico

18h00 – Chegada prevista ao Parque Biológico.

**Público-alvo:** mais de 12 anos. **Duração:** 2 dias. **N.º máx. participantes:** 30.

## OUTROS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

### HOSPEDARIA

A Hospedaria do Parque tem 12 quartos e a capacidade total de 46 camas.

Dispomos de 4 quartos duplos com casa de banho privativa e equipados com TV, 2 quartos com 3 camas, 2 quartos com 4 camas e também 4 quartos com 6 camas, todos com WC privativo. Este alojamento destina-se a todo o tipo de grupos ou pessoas individuais que queiram desfrutar de um contacto mais próximo com a natureza. Por isso, não se esqueça de reservar para garantir a sua

estadia na data desejada!

Tabela de preços: por favor consultar o site do Parque:

[www.parquebiologico.pt](http://www.parquebiologico.pt)

### RESTAURANTE (REGIME SELF-SERVICE) E BAR

O serviço de self-service serve almoços diariamente (excepto nos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro) sem necessidade de marcação, excepto para grupos de mais de 20 pessoas. Para grupos de, pelo menos 20 pessoas, podem ser servidos jantares e pequenos-almoços. Marcação prévia obrigatória.

Os grupos escolares pré-marcados beneficiam de um preço especial nas refeições. As marcações devem ser feitas directamente para o Gabinete de Atendimento. O serviço de bar está aberto no horário

do Parque, mas encerra nas manhãs do dia 25 de Dezembro e 1 de Janeiro.

### AUDITÓRIO

O Parque Biológico de Gaia é um centro de educação ambiental.

As metas educativas, de conservação da natureza e do património, e o bem-estar dos visitantes, são objectivos essenciais.

No entanto, aluga espaços para outros usos, desde que compatíveis com a sua finalidade. O Auditório, com lugar para 210 espectadores, mais 6/10 lugares na mesa de palco, está equipado com todos os meios audiovisuais, e conta com o apoio de um técnico especializado.



No átrio, há lugar para o Secretariado dos eventos. Serviços complementares, como ligação à internet, fax, fotocópias e outros podem ser fornecidos.

### **SALA DE FORMAÇÃO**

O Parque Biológico organiza acções de formação, pois é um Centro de Formação acreditado pelo CÉFA (Centro de Estudos e Formação Autárquica) e muitos dos seus Técnicos são formadores acreditados. Além disso, aluga sala de formação com boas condições para acolher 20 pessoas.

### **LOJA DO CAMPO**

Junto à Recepção do Parque Biológico, a nossa Loja guarda a sua visita.

À venda estão plantas, ninhos e comedouros artificiais, livros, recordações do Parque e muitos outros materiais...

### **CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS**

O Parque Biológico acolhe animais selvagens feridos e faz tudo o que pode para os restituir à natureza. Este serviço funciona no âmbito de um protocolo com o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e da Direcção-Geral de Veterinária. O Parque também assegura a recolha e reabilitação de espécies protegidas apreendidas por entrada ilegal no país ou por posse ilegal.

As instalações do Centro de Recuperação destinam-se à recuperação e reprodução, e não tem por fim exibir os animais, pelo que os visitantes apenas os podem ver à distância.

### **CLÍNICA VETERINÁRIA**

A Clínica Veterinária do Parque Biológico está aberta ao público todos os dias úteis, das 14h00 às 20h00; aos sábados, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 20h00.

Tem Serviço de Urgência, 24 horas.

### **CAMPOS DE VERÃO E OFICINAS**

Os Campos de Verão e as Oficinas - de Inverno (nas férias do Natal), de Carnaval e de Primavera (nas férias da Páscoa) - são espaços lúdicos e formativos que o Parque Biológico de Gaia criou para crianças e jovens dos 6 aos 15 anos de idade.

No caso das Oficinas é possível optar por um ou mais dias de actividades.

Os participantes nos **Campos de Verão** podem optar pelo regime residencial ou pelo regime não residencial. No primeiro caso as crianças pernoitam no Parque Biológico, no segundo podem optar por uma semana, de segunda a sexta-feira, com entrada diária às 9h00 e saída pelas 17h30. Em qualquer dos casos são acompanhadas por técnicos devidamente habilitados para o efeito.

Reservas obrigatórias no Gabinete de Atendimento. O Parque Biológico de Gaia é titular do Alvará n.º 50, emitido pelo Instituto Português da Juventude, que o autoriza, nos termos do Decreto-lei n.º 304/2003, a organizar campos de férias. Consulte o programa detalhado e preços em [www.parquebiologico.pt/Actividades/Campos e Oficinas](http://www.parquebiologico.pt/Actividades/Campos e Oficinas).

### **FESTAS DE ANIVERSÁRIO**

Pode promover as festas de aniversário (e outras) dos seus filhos no Parque Biológico/Casa da Floresta Encantada. A pré-reserva é obrigatória, no Gabinete de Atendimento, de segunda a sexta-feira das 9h00 às 19h00.

### **SÁBADOS NO PARQUE**

Todos os primeiros Sábados de cada mês, com excepção de Agosto, os visitantes são convidados a participar num programa especial que consiste em visitas guiadas ao percurso de descoberta da natureza do Parque, na companhia dos técnicos do Parque. É a oportunidade para colocar todas as perguntas que quiser. Quem quiser pode juntar-se da parte da manhã à actividade de Anilhagem de Aves Selvagens que ocorre duas vezes por mês no Parque. Em cada Sábado no Parque haverá ateliers e será ainda abordado um tema de acordo com a agenda de actividades.

### **AMIGOS DO PARQUE**

Ser Amigo do Parque Biológico é muito mais do que ter uma entrada gratuita! A Associação dos Amigos do Parque tem contribuído para o equipamento e melhoria do Parque Biológico; Os Amigos do Parque recebem informações sobre as actividades do Parque Biológico; Os Amigos do Parque têm entrada gratuita no Parque, nos termos do Protocolo celebrado entre a Associação e a Empresa Municipal Parque Biológico de Gaia, E. M.; Os Amigos do Parque podem colaborar nos trabalhos do Parque; Os Amigos do Parque são uma voz em defesa da sua ampliação e melhoramento.

## CALENDÁRIO DA BIODIVERSIDADE

### Janeiro



endemismo português

RUIVACO  
*Chondrostoma oligolepis*

- SÁBADO NO PARQUE \*
- OBSERVAÇÃO DE AVES  
No 1.º domingo deste mês,  
das 10h00 às 12h00, venha  
observar aves selvagens no  
estuário do rio Douro

### Julho



endemismo ibérico

RÃ-IBÉRICA  
*Rana iberica*

- SÁBADO NO PARQUE \*
- OFICINAS E CAMPOS  
DE VERÃO
- ESPECIAL FÉRIAS

### Fevereiro



endemismo ibérico

SALAMANDRA-LUSITÂNICA  
*Chioglossa lusitanica*

- SÁBADO NO PARQUE \*  
10h00/12h00, observação  
de aves selvagens no  
estuário do rio Douro.  
14h30/15h00, Conversa do  
mês seguida de visita guiada
- OFICINAS DE CARNAVAL

### Agosto



PAPA-MOSCAS  
*Ficedula hypoleuca*

- Os Papa-moscas migram para  
sul e passam no Parque
- OFICINAS E CAMPOS  
DE VERÃO
- ESPECIAL FÉRIAS

### Março



endemismo ibérico

LAGARTO-DE-ÁGUA  
*Lacerta schreiberi*

- SÁBADO NO PARQUE \*
- OBSERVAÇÃO DE AVES  
No 1.º domingo deste mês, das  
10h00 às 12h00, venha  
observar aves selvagens no  
Parque de Dunas da Aguda
- ANIVERSÁRIO DO PARQUE

### Setembro



AMIEIRO  
*Alnus glutinosa*

- SÁBADO NO PARQUE \*
- VINDIMAS

### Abril



NINHO DE CHAPIM-RABILONGO  
*Aegithalos caudatus*

- SÁBADO NO PARQUE \*
- OBSERVAÇÃO DE AVES  
No 1.º domingo deste mês,  
das 10h00 às 12h00, venha  
observar aves selvagens no  
Parque de Dunas da Aguda
- OFICINAS DE PRIMAVERA

### Outubro



CARVALHO-ALVARINHO  
*Quercus robur*

- SÁBADO NO PARQUE \*
- DESFOLHADA  
DO MILHO

### Maiο



APATURA-PEQUENA  
*Apatura ilia*

- SÁBADO NO PARQUE \*
- OBSERVAÇÃO DE AVES  
No 1.º domingo deste mês,  
das 10h00 às 12h00, venha  
observar aves selvagens no  
Parque de Dunas da Aguda

### Novembro



GARÇA-REAL  
*Ardea cinerea*

- As Garças-reais vêm do Norte
- SÁBADO NO PARQUE \*
- OBSERVAÇÃO DE AVES  
No 1.º domingo deste mês, das  
10h00 às 12h00, venha  
observar aves selvagens no  
estuário do rio Douro
- MAGUSTO

### Junho



endemismo ibérico

PIRILAMPO  
Fêmea de *Lamprohiza sp*

- SÁBADO NO PARQUE \*
- NOITES DOS  
PIRILAMPPOS

### Dezembro



endemismo ibérico

RATO-CEGO  
*Microtus lusitanicus*

- SÁBADO NO PARQUE \*
- OBSERVAÇÃO DE AVES:  
No 1.º domingo deste mês,  
das 10h00 às 12h00, venha  
observar aves selvagens no  
estuário do rio Douro
- OFICINAS DE NATAL

\* no 1.º sábado do mês, um atelier de manhã, uma palestra e uma visita guiada de tarde. De manhã há anilhagem científica de aves selvagens.

## informações úteis

### Horário do Parque

Abertura: Todos os dias do ano, às 10h00

Encerramento do Parque: Primavera/Verão – 1 de Abril a 30 de Setembro: 20h00  
Outono/Inverno – 1 de Outubro a 31 de Março: 18h00. *As entradas fecham duas horas antes do encerramento do Parque.*

Nos dias 1 de Janeiro e 25 de Dezembro, o Parque está aberto no horário normal, mas os serviços estarão reduzidos ao mínimo na parte da manhã, estando o bar encerrado até às 14h00.

### Acesso

**Vindo do Sul**, pelo IP1 Lisboa/Porto, após a última portagem, siga em frente pelo IP1/Ponte do Freixo.

Vire na saída "Castelo de Paiva/Avintes". Está na Estrada Nacional 222; o Parque Biológico fica 1 km adiante - siga as indicações. Nos segundos semáforos, vire à esquerda e siga as placas "Parque Biológico".

**Vindo do Norte**, pelo IP1 após a Ponte do Freixo sair no 2.º nó em direcção a "Castelo de Paiva/Avintes". Está na Estrada Nacional 222; o Parque Biológico fica 1 km à frente - siga as indicações. Nos segundos semáforos, vire à esquerda e siga as placas "Parque Biológico".

### Equipamentos

Restaurante, hospedaria, clínica veterinária, auditório e exposições.

### Reservas e informações

Actividades de Educação Ambiental: [atendimento@parquebiologico.pt](mailto:atendimento@parquebiologico.pt)

Hospedaria do Parque: [hospedaria@parquebiologico.pt](mailto:hospedaria@parquebiologico.pt)

Clínica Veterinária: [clinica@parquebiologico.pt](mailto:clinica@parquebiologico.pt); aberta ao público todos os dias úteis das 14h00 às 20h00; aos sábados das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 20h00. Tem serviço de urgência 24 horas. Telefone 227878120.

Revista PARQUES E VIDA SELVAGEM: [revista@parquebiologico.pt](mailto:revista@parquebiologico.pt)

Consulte o nosso Programa de Actividades em [www.parquebiologico.pt](http://www.parquebiologico.pt) ou na Recepção do Parque.

## Parques de Gaia



### Mais informações

Gabinete de Atendimento  
[atendimento@parquebiologico.pt](mailto:atendimento@parquebiologico.pt)  
Telefones directos 227 878 137 e 227 878 138  
4430-757 AVINTES

